

ATIVIDADE PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elaboração: Profa. Marina Rezende Lisboa

Para que ser um influencer?

Parte 1

Leitura e exploração da notícia

A edição 12 do **Tino Econômico** traz uma entrevista interessante com Murilo Duarte, influenciador de 28 anos que enriqueceu ensinando as pessoas a investir.

Conhecer a história de Murilo é uma ótima oportunidade para avaliar essa carreira profissional dos tempos modernos e considerar as implicações que ela traz para a vida pessoal e a sociedade.

Como o Favelado Investidor chegou lá

Murilo Duarte conta como superou os obstáculos para enriquecer e se tornar um dos principais influenciadores financeiros do país | SILVIA BALIEIRO

Com apenas 28 anos, Murilo Duarte já conseguiu o que muitos sonham ao longo de uma vida: conquistar o primeiro milhão e ultrapassar essa marca. Fez isso após criar, com o amigo Vinicius Silva, o perfil Favelado Investidor, que tem mais de 640 mil seguidores no Instagram e 340 mil inscritos no YouTube.

A história de Murilo comprova que nunca foi sorte. Criado pela mãe, Juclé, e a avó, Dalva, ele viveu na favela Jardim João XXIII, na zona oeste de São Paulo, sempre vendo as duas batalharem pelo sustento da família. Disposto a dar uma vida melhor a elas, Murilo escolheu o caminho da educação financeira. Nesta entrevista feita por Renan L. B., aluno do 3º ano do ensino médio, ele conta como conseguiu atingir seus objetivos e realizar seus sonhos.

Como você define o que faz hoje?

O Favelado Investidor nasceu com o propósito de educar financeiramente os brasileiros. Quero pegar todo o conhecimento que tenho e disseminar da maneira mais didática possível.

Como você começou a se interessar pelo mundo dos investimentos?

Foi a curiosidade. Quando ouvia “fulano é investidor”, eu pensava que essa pessoa tinha muito dinheiro. Até que comecei a estudar a respeito. Em 2015, eu era menor aprendiz em um cartório — meu salário era 680 reais, quase o valor da minha faculdade, que custava 640 reais. Em um mês, peguei esses 40 reais que sobravam e comprei o primeiro livro da minha vida, que foi sobre Tesouro Direto. Eu ouvia que Tesouro Direto era a nova poupança, para mim, poupança era investimento. Então foi essa analogia que eu fiz para escolher o título. Não entendi muita coisa, porque tinha muita parte técnica, mas o livro ensinava a abrir conta numa corretora. Eu demorei três meses para fazer meu primeiro investimento. Lembro que fiz dentro de um ônibus lotado, com frio na barriga, porque era todo o dinheiro que eu tinha.

O que te fez chegar aonde você está atualmente?

Eu fiz algumas escolhas no passado que foram mais dolorosas, mas necessárias para colher pelo menos alguma coisinha hoje. Eu escolhi estudar e, na faculdade, sentia a diferença de visão de mundo. Ali eu aprendi a estudar e ler de fato, não só ler e não entender. Consegui um estágio



Murilo Duarte

Eu demorei três meses para fazer meu primeiro investimento. Lembro que fiz dentro de um ônibus lotado, com frio na barriga, porque era todo o dinheiro que eu tinha.

no Bradesco e depois fui para a KPMG, uma multinacional. Essa mudança de ambiente com certeza agregou muito, por eu estar com pessoas que queriam crescer e prosperar.

Você já se endividou?

Eu me endividei quando meu salário saiu de 680 reais para 2.500 reais. Eu não estava preparado para lidar com essa quantia. Comecei a gastar muito em roupa, comprei um iPhone, tênis e passei a sair, ir

aos bailes e pagar bebida para os outros, tudo com o meu cartão de crédito, para ser o bonitão do rolê. Foi assim que fiz uma dívida de 5 mil reais, que virou 20 mil reais. Para sair disso, eu e o Vinicius, que também estava com dívidas, começamos a vender roupas e acessórios pelo Instagram. Quitamos as dívidas em um ano e recomeçamos do zero.

Existe segredo para o sucesso?

Eu considero que sim. As pessoas têm que ter consciência de que a vida acontece de acordo com o que pensamos e fazemos. Se alguém quer um canal com um milhão de seguidores, deve pensar que tipo de pessoa seria para ter um milhão de seguidores. Se ela imaginar que seria uma pessoa produtiva, que domina o assunto, é comunicativa, cria roteiro e viraliza, tem que fazer a própria parte e agir dessa maneira.

Em 2016, eu estava em um baile no Paraisópolis e comecei a refletir sobre a vida. Sonhando alto, me veio à cabeça a imagem do Flávio Augusto, que eu já acompanhava e cujos livros já tinha lido. Eu pensei: “Flávio Augusto veio da periferia do Rio de Janeiro e se tornou bilionário. Ele estaria aqui no baile? Não! Ele estaria estudando, lendo, trabalhando, desenvolvendo-se. No mesmo instante, eu deixei de lado meu copo de uísque e fui para

casa. Nunca mais eu pisei em um baile, porque a pessoa que eu queria me tornar não estaria lá.

Como foi a experiência de ser listado entre os principais empreendedores com menos de 30 anos pela revista Forbes?

Eu saí na *Forbes Under 30* em dezembro de 2020, que foi um dos melhores anos da minha vida até hoje. Eu e o Vinicius tínhamos o costume de anotar os planos e objetivos no celular no começo do ano. Em 2020, entre nossas metas, estava bater 100 mil inscritos no YouTube e Instagram e, juro, entrar na lista da Forbes.

No fim do ano, durante um almoço, olhamos a lista. Eu disse para o Vinicius: “Só faltou essa”. Fomos embora e, cinco minutos depois, ele me liga e fala: “Olha o seu e-mail”. Quando vi, era uma mensagem da revista chamando para uma entrevista. Depois de 15 dias, lá estava minha foto de bonê, óculos Juliet e camiseta Favelado & Investidor. Foi um dos maiores reconhecimentos que eu recebi.



Renan L. B., 17 anos

ILUSTRAÇÕES DE ANJELIE WASSER

Questão 1. Pode parecer recente, mas, desde quando a internet foi criada e passou a fazer parte da vida das pessoas, os influenciadores digitais existem. No começo, eles atuavam em blogs ou na rede social Orkut e, com o tempo, foram ganhando cada vez mais espaço nos ambientes virtuais. Sobre essa profissão, converse com seus colegas e responda:

- a) Para você, o que é ser um influencer?
- b) Elabore, com seus colegas, uma lista com os prós e contras de ser um influencer.

Questão 2. Depois dessa reflexão, escreva um curto parágrafo em seu caderno sobre se gostaria ou não de ser um influencer e por quê.

Parte 2

Ampliação da discussão

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou um relatório em julho de 2021 intitulado “Globalização, desglobalização e o Brasil”. Nesse estudo se afirma que:

“As últimas três décadas testemunharam mudanças importantes nas facilidades de transporte, comunicações e processamento de dados, com efeitos sobre os processos produtivos, os fluxos comerciais, a movimentação internacional de capitais e diversos outros âmbitos.”

Fonte: **Globalização, desglobalização e o Brasil**. Ipea. Brasília, DF, 2021, p. 7. Disponível em: [td_2668.pdf \(ipea.gov.br\)](https://www.ipea.gov.br/pt-br/publicacoes/2668). Acesso em 3/10/2023.

Questão 1. As facilidades mencionadas no trecho acima proporcionaram a interligação do mundo, conhecida como globalização. Esse fenômeno, que tem suas raízes no período das grandes navegações, intensificou-se de maneira exponencial nas últimas décadas.

Discuta com seus colegas e identifique como a profissão de influencer se relaciona com a globalização.

Questão 2. As plataformas de mídia social e outras tecnologias digitais permitem que os influencers alcancem um público global em tempo real. Eles podem se conectar com pessoas de diferentes partes do mundo e influenciar opiniões e comportamentos em uma escala antes inimaginável.

a) Apresente um exemplo de influência positiva para o mundo na atuação desses profissionais.

b) A disseminação rápida de informações nas plataformas digitais levanta questões éticas sobre a responsabilidade dos influencers. A desinformação, o conteúdo sensacionalista e o compartilhamento de dados incorretos podem gerar confusão e afetar negativamente a opinião pública. Pesquise e escreva alguns exemplos dessas situações.

Questão 3. A profissão de influencer, assim como no caso descrito na entrevista, pode ser bastante rentável. Como os influencers podem impactar nas atividades econômicas de um país?

CONVERSA COM O PROFESSOR

Professor, esta atividade foi pensada para ser desenvolvida ao longo de duas aulas, não necessariamente no mesmo dia.

Para a **primeira aula**, apresente a parte 1 realizando a leitura coletiva da entrevista com o influencer Murilo Duarte. Após a leitura, organize a sala de aula em grupos de três ou quatro alunos para que discutam e respondam no caderno a questão 1.

Solicite que, após o término, um estudante por grupo compartilhe as repostas elaboradas. Para finalizar a aula, peça que, individualmente, cada aluno produza o parágrafo solicitado na questão 2. Essa questão também pode ser sugerida como uma tarefa para que ser realizada em casa e trazida na próxima aula.

Na **segunda aula** dessa sequência, retome o assunto solicitando que alguns estudantes compartilhem oralmente os parágrafos produzidos. Inicie, então, a parte 2 ampliando a discussão de maneira coletiva por meio da leitura do trecho e das questões propostas. Permita que os alunos exponham suas respostas em voz alta para que as observações a resposta de um ampliem o conhecimento do outro e possibilitem novas reflexões a respeito do tema.

Parte 1

GABARITO COMENTADO

Questão 1.

a) Espera-se que os alunos percebam que ser influencer implica ter uma presença significativa e influência nas redes sociais e outras plataformas digitais. Os influencers têm a capacidade de afetar opiniões, comportamentos e decisões de muitos seguidores em relação a produtos, estilos de vida, questões sociais, políticas ou outros assuntos.

b) Prós: a profissão oferece a oportunidade de ganhar dinheiro por meio de parcerias com marcas, publicidade, promoção de produtos e outras fontes de receita; os influencers têm liberdade criativa para desenvolver e compartilhar conteúdo que reflita suas paixões, talentos e interesses; a carreira de influencer pode levar a oportunidades adicionais, como se tornar escritor, palestrante, consultor ou empreendedor; e a profissão oferece flexibilidade de horários e autonomia no gerenciamento da própria carreira.

Contras: a profissão pode levar a uma exposição excessiva e à perda de privacidade, dificultando a separação entre vida profissional e pessoal; há uma pressão constante para produzir conteúdo de alta qualidade, manter sua presença on-line e cumprir com as expectativas de seguidores e parceiros; e estar em evidência pode atrair críticas e comentários negativos, o que pode afetar emocional e mentalmente o influencer.

Questão 2.

Resposta pessoal. Os alunos escreverão opiniões baseadas nas vantagens e desvantagens levantadas pela resposta anterior.

Parte 2

GABARITO COMENTADO

Questão 1.

A profissão de influencer está profundamente associada à globalização, tanto em termos de alcance como de influência cultural e social. A capacidade de se conectar e

impactar pessoas em diferentes partes do mundo é um elemento central da dinâmica da profissão na era globalizada.

Questão 2.

a) Os influencers podem ter um impacto significativo nas questões políticas e sociais, atuando na opinião pública sobre diversos temas. Eles podem mobilizar seguidores para causas específicas, conscientizando sobre questões sociais relevantes.

b) Influencers frequentemente compartilham informações sobre saúde, dieta e atividades físicas. Algumas dessas informações podem ser imprecisas ou baseadas em pseudociência, levando a práticas prejudiciais para a saúde das pessoas. Por exemplo, a promoção de dietas extremamente restritivas sem base científica ou alegações sem evidências de curas milagrosas podem ser prejudiciais. Influencers também tendem a compartilhar imagens e vídeos que retratam um estilo de vida idealizado e inatingível. Isso pode criar expectativas irrealistas nas pessoas, levando à insatisfação com o próprio corpo, à ansiedade e a problemas de autoestima.

Outro exemplo poderia ser a propagação de teorias da conspiração sobre eventos históricos, vacinas ou outras questões importantes. Essas teorias podem minar a confiança nas instituições e na ciência, afetando negativamente a sociedade como um todo.

Questão 3. As tecnologias digitais também abriram portas para a monetização das atividades dos influencers. Eles podem colaborar com marcas, vender produtos, oferecer cursos on-line, entre outras oportunidades de receita, graças à visibilidade e ao engajamento gerados nas plataformas digitais.

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades dos anos finais do ensino fundamental:

(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.

(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS

Globalização, desglobalização e o Brasil. Ipea. Brasília, DF, 2021, p. 7. Disponível em: [td_2668.pdf \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em 3/10/2023.

Influenciadores digitais: a nova profissão da geração Z. Reverso Online (jornal laboratório do curso de jornalismo do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia). Disponível em: [influenciadores digitais: a nova profissão da geração Z – Reverso Online \(ufrb.edu.br\)](#). Acesso em 3/10/2023.